

COINFRA Infraestrutura e Energia

INFORME ESTRATÉGICO



Informações sobre o Tema do Gás

1. Investimentos da ES GAS

A ES GAS tem o compromisso de investir mais de R\$ 300 milhões em 10 anos para expandir a malha de gasodutos de distribuição, elevando de 67 mil para 120 mil o número de clientes consumidores nesse prazo.

No momento, a empresa prepara seu plano de investimento, prevendo aplicar R\$ 40 milhões no gasoduto de Cacimbas a Linhares para atendimento à indústria local e mais R\$ 80 milhões para alcançar novos consumidores comerciais e residenciais, perfazendo R\$ 120 milhões em investimentos no 1º ciclo de 5 anos. Nos próximos 10 anos, há o compromisso de estender a rede de gasodutos em mais 200 km, além dos 460 km atuais.

Em reunião com representantes do Coinfra e da Defesa de Infraestrutura, a ES GAS pediu apoio para mapear novas indústrias em implantação no estado e indústrias já instaladas que tenham interesse em substituir fontes fósseis mais poluentes como óleo Diesel e carvão por gás, cujas emissões são significativamente menores.

Informada sobre mapeamento disponibilizado pelo IDEIES, a empresa aprofundará sua troca de informações com a Findes para avanço na pesquisa de consumidores industriais.

2. Reajustes na conta de gás

O Coinfra vem estudando os altíssimos reajustes de preços na conta de gás, que é processado trimestralmente. Em maio, o reajuste foi de 39% e, a partir de agosto agora, mais 7% estão sendo aplicados. A justificativa da Petrobrás é a alta do petróleo no mercado internacional nos últimos meses.

O problema, que não é pertinente à distribuidora (ES GAS, no caso do Espírito Santo) e, sim, à comercializadora, vem da falta de concorrência no fornecimento da molécula de gás, pois a Petrobrás continua como monopolista de fato.

O Coinfra entende que, enquanto não houver livre concorrência – e essa situação deve perdurar pelo menos pelos próximos quatro anos com monopólio ou oligopólio – há necessidade de a Agência Nacional de Petróleo (ANP) impor limites ao monopolista e arbitrar reajustes mais aderentes à realidade nacional.

O assunto é complexo e ainda é necessário uma análise mais cuidadosa para se propor uma referência para os reajustes, sem interferir nas regras de mercado. Uma alternativa sugerida pelo Conselho à ES GAS é realizar chamada pública para fornecimento de gás por um período suficientemente longo e a partir um prazo que permita a novos comercializadores viabilizarem investimentos em infraestrutura para fornecimento do gás.

Em recente chamada pública coordenada pelas distribuidoras Algás, Bahiagás e PBGás, onze supridores de gás natural entregaram propostas para o suprimento da demanda de cerca de 4 milhões de m³ por dia, sendo 3,4 milhões na Bahia, 460 mil em Alagoas e 185 mil na Paraíba.

O Espírito Santo pode seguir o mesmo caminho.

Romeu Rodrigues – Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa – Presidente do Conselho